



3453 - Pôster - XIV ANPED-CO (2018)  
GT 05 - Estado e Política Educacional

O IDEB NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE JATAÍ: UM ESTUDO SOBRE A PARTICIPAÇÃO (OU NÃO) DOS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS NAS AVALIAÇÕES

Fernando da Rocha Silva - CAMPUS AVANÇADO DE JATAÍ- UFG

Agência e/ou Instituição Financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás-FAPEG

Este trabalho apresenta um projeto de pesquisa que tem como objetivo geral analisar como acontece o processo de integração e participação de alunos com necessidades educativas especiais inseridos na rede municipal de ensino de Jataí, nas avaliações que compõem o Ideb. Pretende-se conhecer como acontece a inclusão destes alunos no sistema de ensino básico, além de detectar possíveis problemáticas envolvendo as políticas para a educação inclusiva nas escolas da rede municipal de Jataí-GO. Os instrumentos de coleta de dados utilizados serão a entrevista com os gestores e o questionário para professores de sala de aula e de apoio, lotados nas escolas que têm alunos com necessidades educativas especiais matriculados. Os resultados permitirão identificar problemas e alternativas utilizadas pelas escolas para incluir (ou não) os alunos com deficiência nas avaliações em larga escala. Para esta pesquisa alcançar o objetivo será necessário realizar análise documental e bibliográfica. Entende-se que o Ideb ainda é uma política em análise, e não se tem comprovações sobre sua relevância para a avaliação da educação pública.

**Palavras-chave:** Escola. Educação Inclusiva. Ideb.

## 1 INTRODUÇÃO

Por meio de nossas experiências vivenciadas com alunos com necessidades educativas especiais (NEE) e inclusos em escolas públicas da rede básica, identificamos que esses alunos na maioria das vezes são dispensados deste processo de avaliação diagnóstica. Dentre os vários motivos para que os alunos sejam dispensados, podemos levantar a hipótese de que as instituições de ensino possivelmente acreditam que eles não acrescentam ao índice de desenvolvimento da educação básica (Ideb). Outra hipótese é de que quando os alunos com NEE participam de alguma avaliação que compõe a nota do Ideb, nem sempre é disponibilizado o acompanhamento do profissional de apoio, amparado pela lei n. [8014/2010](#), bem como o tempo adicional de até uma hora para a realização da avaliação, também amparado pela lei 13.146/2015.

Com esta pesquisa buscamos obter resposta acerca de alguns questionamentos envolvendo a inclusão dos alunos com NEE na rede pública de ensino: como acontece o processo de inclusão dos alunos com NEE nas escolas públicas do ensino básico em Jataí-GO? Qual é o percentual de alunos com NEE matriculados na rede básica de ensino no município de Jataí? Como é a participação desses alunos no processo avaliativo do Ideb?

Diante disso, a pergunta norteadora da pesquisa é: como acontece o processo de integração e participação de alunos com NEE inseridos na rede municipal de ensino de Jataí-GO, nas avaliações que compõem o Ideb?

Espera-se conhecer como acontece a inclusão dos alunos com NEE no sistema de ensino básico, além de detectar possíveis problemáticas envolvendo as políticas educacionais para a educação inclusiva na cidade de Jataí.

Compreendemos que há uma grande necessidade de investigar como está sendo o desenvolvimento da chamada "educação para todos", e de se ter conhecimento dos resultados alcançados na educação inclusiva até a atualidade, nas primeiras décadas do século XXI.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

A educação inclusiva no Brasil é um sistema frágil e com inúmeros desafios. Com esta vertente surge a necessidade de realizar um estudo com foco voltado para o processo educacional que envolve alunos com NEE inclusos na rede municipal de ensino no município de Jataí. Para fundamentar o tema educação especial dentro desta pesquisa, percebemos a necessidade de entender o que é realmente. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996 define a educação especial como uma modalidade a ser ofertada preferencialmente na rede regular de ensino (BRASIL, 1996).

Em se tratando de uma pesquisa cujo foco é a participação dos alunos com necessidades educacionais especiais no Ideb, será de extrema importância fazer um levantamento sobre a educação inclusiva no Brasil por meio de documentos que estabelecem essa ligação com a educação para todos, tais como a LDB de 1996 e a Declaração de Salamanca, que deixa claro que o ensino deve ser diversificado e realizado em um espaço comum a todas as crianças.

Será ainda de fundamental importância realizar um estudo apontando as contribuições das leis de acessibilidade presentes no cenário da educação básica no Brasil, como a mais nova Lei Brasileira de Inclusão, lei n. 13.146/2016, que marca o início de um novo olhar sobre os 45 milhões de brasileiros com algum grau de deficiência.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa tem como objeto de estudo os alunos com NEE da rede municipal de ensino da cidade de Jataí. Pretende-se verificar de que forma os alunos inclusos participam (ou não) do processo de avaliação do Ideb. É intenção identificar se estes alunos exercem ou não seu papel de colaboradores na elevação do Ideb nas escolas em que estão matriculados.

Será realizada pesquisa qualitativa de cunho fenomenológico. De acordo com Chizzotti (2003, p. 221),

o termo qualitativo implica uma partilha densa com pessoas, fatos e locais que constituem objeto de pesquisa, para extrair desse convívio os significados visíveis e latentes que somente são perceptíveis a uma atenção sensível e, após este tirocínio, o autor interpreta e traduz em um texto, zelosamente com perspicácia e competências científicas, os significados patentes ou ocultos do seu objeto de pesquisa. O método fenomenológico permitirá direcionar melhor o enfoque desta pesquisa. Conforme aponta Guedes (2017), a fenomenologia pode ser entendida como aquilo que se mostra pelos sentidos ou seja, estuda-se a essência das coisas e como são percebidas no mundo. Será necessário estabelecer contato direto com as várias escolas públicas municipais nesta cidade, e ao mesmo tempo conhecer os sujeitos responsáveis pela gestão e os docentes que trabalham com os alunos com NEE.

Tal estudo contará com a pesquisa bibliográfica e de campo. A abordagem bibliográfica consiste na revisão sistemática de fontes teóricas desenvolvidas com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos (GIL, 2002). Será necessário também analisar as leis e documentos que regulamentam a educação inclusiva e a avaliação em larga escala que ocorre nas escolas brasileiras. Serão realizadas visitas às escolas selecionadas para aplicar os instrumentos de pesquisa: entrevistas com os gestores e questionários aplicados aos professores que têm alunos inclusivos e professores de apoio.

Manzato e Santos (2006) afirmam que uma seleção de dados eficaz, só é proveitosa quando o pesquisador evita informações confusas e inconsistentes, sendo assim, não se fará necessário repetir a coleta de dados.

Ao concluir a seleção de dados, deve-se partir para outra fase da pesquisa, que é a categorização. Manzato e Santos (2006, p.14) pontuam que "a categorização dos dados realiza-se mediante um sistema de codificação. A codificação ou transformação dos dados em símbolos facilita a contagem e tabulação dos resultados obtidos".

A seleção de dados colabora com outro elemento do trabalho científico, conhecido por tabulação, que só é concreto após análise dos dados colhidos durante uma pesquisa

Para melhor elaborar a tabulação dos dados, o pesquisador pode fazer uso de vários expedientes, tais como recursos computacionais, equipamentos, recursos humanos, treinamento de pessoal, software a ser utilizado tanto para armazenamento como para análise estatística e disponibilidade financeira (MANZATO; SANTOS, 2006).

### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa se encontra em andamento, portanto os resultados ainda não podem ser divulgados. No entanto, o que se espera é que estes resultados a serem alcançados nesta pesquisa permitam entender e verificar de que forma os alunos que têm NEE estão se inserindo nas escolas e nos momentos de avaliação em larga escala. Para isso, é preciso analisar o cenário educacional buscando entender se ele corresponde às diversas preconizações das leis em vigência no sistema educacional brasileiro, dentre elas as que normatizam a inclusão escolar.

Desde a implantação do Ideb no cenário educacional, observa-se avanços nas políticas educacionais e com isso é possível observar melhorias no ensino público ofertado pelas esferas estaduais e municipais, bem como novos problemas surgem e a forma como as avaliações ocorrem pode ser amplamente questionada. Esta pesquisa abrirá caminhos para novas análises exploratórias voltadas para o cenário educacional.

### REFERÊNCIAS

AMARAL, Nelson Cardoso. Os desafios do financiamento da educação obrigatória de 4 a 17 anos. **TV Escola**/ salto para o futuro. Os desafios da universalização da educação básica. Disponível em: <<https://cdnbi.tvescola.org.br/resources/VMSResources/contents/document/publicationsSeries/17381116->

Universalizacao.pdf> Acesso em: 14 abr. 2018.

BARRETTO, Elba Siqueira de Sá et al. Avaliação na educação básica nos 90 segundo os periódicos acadêmicos. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 114, p. 1-27, nov. 2001.

BRASIL. **Lei nº 13.146. de 06 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm)>. Acesso em: 13 dez. 2017.

BRASIL, **LEI n.º 9394, de 20.12.96.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: MEC, 1996.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais.** São Paulo-SP: Cortez, 2018.

GUEDES, Ivan Claudio. **Fenomenologia na Pesquisa Científica**, 2018. Disponível em < <http://www.icguedes.pro.br/metodo-fenomenologia/>> Acesso em: 14 abr. 2018.

MANZATO, José Antônio. A elaboração de questionários na pesquisa quantitativa. Disponível em: <[http://www.inf.ufsc.br/~vera.carmo/Ensino\\_2012\\_1/ELABORACAO\\_QUESTIONARIOS\\_PESQUISA\\_QUANTITATIVA.pdf](http://www.inf.ufsc.br/~vera.carmo/Ensino_2012_1/ELABORACAO_QUESTIONARIOS_PESQUISA_QUANTITATIVA.pdf)>. Acesso em: 15 mar. 2018